

AMPLIAR A VISÃO

AS TENDÊNCIAS PARA INOVAÇÃO E CRIATIVIDADE NO MUNDO DOS NEGÓCIOS

▶▶ Leia na página 6

Cuidados que você precisa ter com o Open Banking

A segunda fase de implementação do Open Banking teve início em agosto e envolveu o principal ativo desta novidade do setor financeiro, que é o compartilhamento dos dados pessoais entre os bancos participantes, desde que haja o consentimento do cliente.

O charme deste novo modelo é o acesso a produtos customizados, como operações de crédito, empréstimos e financiamentos, ou seja, a competição entre quem tem a melhor proposta sairá à frente conquistando clientes de seus concorrentes. E estamos falando de mais de 90 instituições financeiras participantes desse movimento.

A novidade é muito atrativa para que o consumidor não fique refém de poucas opções de crédito e de condições, mas quando se trata de transferência de dados, já sabemos que há um vilão nesse processo: os cibercriminosos, que buscam brechas de segurança para cometer suas fraudes. Muitos sistemas estarão conectados transferindo dados pessoais, como número de cartão de crédito e informações sobre consórcios e seguros, por exemplo.

Numa segunda fase, além dos dados cadastrais, haverá acesso às informações sobre transações direcionadas à conta corrente, de poupança e pré-pagas. Isso significa que todo cuidado é pouco. E quais são os riscos e cuidados que devem ser considerados nesse novo sistema?

Para responder algumas dessas questões, destaquei abaixo três principais aspectos que devem ser considerados quando, de fato, o Open Banking entrar em operação:

1. - Como cliente de uma instituição financeira, corra mais risco de ser



hackeado? Como em qualquer outra inovação tecnológica, junto com todas as vantagens que chegam com o Open Banking, também irão chegar novas oportunidades e tentativas de fraudes, algumas utilizando métodos já conhecidos, como os phishing e vishing, ou seja, a famosa pescaria digital, por meio de páginas maliciosas, assim como novos tipos de golpes surgirão.

As instituições precisam estar preparadas e possuem diversas camadas de controles de segurança. Hoje, o cliente pode contar com as regulamentações existentes, tal como a LGPD e as regras do Banco Central (BC), que o protegem em relação aos seus dados, enquanto esses mesmos órgãos podem atuar a instituição cobrando multa e suspendendo o serviço.

2. - Meus dados podem ser divulgados indevidamente? - A principal premissa do Open banking é que os dados dos clientes serão compartilhados apenas mediante o consentimento. Por isso, é muito importante ao dar essa permissão, que seja

autorizado apenas o dado para a transação em questão e não para todos os dados. Já as instituições envolvidas precisam voltar sua atenção às questões de segurança em seus sistemas realizando testes de invasão.

Adequar as políticas de segurança, monitorar em tempo real as movimentações para uma tomada de ação imediata, assim como analisar as vulnerabilidades do ambiente tecnológico para que se descubra o problema antes de um ataque serão premissas que devem estar na agenda como um dos requisitos mais importantes.

3. Quais os cuidados devo ter na era do Open Banking? - Escolher muito bem as instituições e fornecedores, pesquisar sempre o histórico, e a autorização do BC, assim como as certificações que possam trazer confiança antes de apresentar interesse por alguma oferta é um primeiro cuidado a ser tomado.

Com a abertura de ofertas, certamente aparecerão diversos aplicativos falsos se passando pelas instituições e que oferecerão propostas que, aparentemente são extremamente competitivas, mas não passam de golpes.

Por fim, mas não menos importante, é preciso cada vez mais desenvolver a cultura de segurança e privacidade, seja ao clicar em links enviados, compartilhamento de dados via telefone sem confirmação prévia, como números de cartão de crédito e senhas, assim como evitar responder mensagens estranhas via SMS e WhatsApp, são algumas dicas para evitar fraudes.

(Fontes: Matheus Jacyntho é diretor associado de cibersegurança. Cristiano Bernardi Junior é consultor sênior de cibersegurança, ambos da ICTS Protiviti, empresa especializada em soluções para gestão de riscos, compliance, auditoria interna, investigação, proteção e privacidade de dados).

Cloud computing: escalabilidade dos negócios em empresas de TI

O que não passava de uma previsão, se tornou parte da rotina das empresas. O crescimento do trabalho remoto, amplificado pela pandemia, trouxe necessidades para as corporações. De acordo com uma pesquisa feita pelo IDC, 39% dos CIOs de empresas da América Latina afirmaram que vão investir em computação em nuvem para melhorar o desempenho e garantir a escalabilidade dos negócios. ▶▶

Aspectos importantes do planejamento financeiro para o terceiro setor

O planejamento financeiro contribui para que a rotina da área se torne mais precisa, com otimização dos recursos e avaliação do desempenho. Em entidades do terceiro setor, ele viabiliza que a organização corresponda às exigências legais e atraia financiadores. Gestão orçamentária, previsões de cenários e automatização estão na rotina do profissional financeiro do terceiro setor. O Instituto Brasileiro de Governança Corporativa recomenda que o planejamento financeiro seja feito anualmente, envolvendo todas as áreas, com revisões periódicas e seja dividido em duas etapas. ▶▶

A tecnologia para a gestão da saúde nas instituições do setor

O segmento da saúde nos oferece um perfeito exemplo do poder transformacional exercido pela tecnologia da informação, afinal de contas, em poucos anos, a medicina evoluiu em grande escala no que se refere ao atendimento e às práticas médicas. No entanto, foi exatamente essa propensão para inovações voltadas ao paciente que limitou outras soluções, especialmente ligadas ao gerenciamento hospitalar e à gestão da saúde como um todo. ▶▶

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular



Negócios em Pauta

Foto: nissannews/reprodução



Carro com certificado de arte digital

Pouco mais de seis meses após chegar ao mercado com muitas novidades de estilo, segurança e conforto, o Novo Nissan Kicks inova mais uma vez. O crossover ganha sua primeira série especial com edição limitada, o Kicks XPlay, com visual diferenciado, itens exclusivos e um presente para seus compradores: um NFT (Non Fungible Token) de uma peça de criptografia feita pelo artista digital brasileiro Fesq com base nos desenhos de esboços do design da novidade. A Nissan vai produzir mil unidades em seu Complexo Industrial de Resende, que começam a chegar às concessionárias no início de outubro. Além do inédito NFT, os compradores levarão um carro único para sua garagem. A assinatura do nome da edição limitada estará nas soleiras das portas, acima da placa na tampa do porta-malas e nos bancos dianteiros. No teto, um aerofólio esportivo preto foi desenhado especificamente para a novidade. ▶▶

Leia a coluna completa na página 3

News@TI

Reprodução: https://sanarcon.sanarmed.com/



Congresso médico online e gratuito tem inscrições abertas até esta sexta-feira

@Nomes relevantes do cenário da saúde no Brasil nos últimos meses estarão reunidos para discutir quais os próximos passos e desafios da vacinação no país, durante a segunda edição do SanarCon, um dos maiores congressos médicos online e totalmente gratuito, que acontece neste sábado, 18, das 9h às 18h. As inscrições ainda estão abertas e podem ser feitas pelo site do evento (<https://sanarcon.sanarmed.com/>). Entre os palestrantes estão a doutora em microbiologia Natalia Pasternak, uma das especialistas ouvidas pela CPI da Covid neste ano, e que vai apresentar a palestra A ciência do Cotidiano; o médico infectologista Álvaro Furtado, um dos nomes que lideraram o combate à pandemia no Brasil, com uma conversa sobre Desafios da Vacina para o HIV; o médico cardiologista José Alencar, autor do Manual da Medicina Baseada em Evidências e que vai debater sobre como interpretar criticamente um artigo científico. Por fim, a participação especial da budista Monja Coen, que tem mais de meio milhão de livros vendidos e vai fazer o encerramento do evento. ▶▶

Leia a coluna completa na página 2

Política

Queremos gasolina!

Por Heródoto Barbeiro



▶▶ Leia na página 2